



CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DE CONSTRUÇÃO DOS HORÁRIOS

A distribuição do serviço letivo deverá obedecer aos princípios de uma gestão eficaz e racional dos seus recursos humanos, estar em linha com os objetivos e metas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Santa Maria dos Olivais (AESMO), respeitar as disposições legais e regulamentares em vigor, bem como as orientações emanadas pela tutela, e responder adequadamente aos interesses dos alunos e das famílias.

Assim sendo, o Conselho Pedagógico, reunido em 21 de junho de 2023, deliberou, no âmbito das suas competências, aprovar os seguintes critérios a ter em conta na elaboração de horários, assumindo como regime regra o regime de ensino presencial.

PRINCÍPIOS GERAIS

A responsabilidade da elaboração dos horários e consequente distribuição de serviço é da competência da Diretora.

A elaboração de horários quer das turmas quer dos docentes obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica, no estrito cumprimento das imposições legais.

Para a elaboração de horários conjugar-se-ão os interesses globais do corpo discente e da escola, no respeito inequívoco da lei vigente.

Procurar-se-á manter a continuidade do professor na turma, desde que não haja motivos que aconselhem a sua substituição (situações registadas em documentos oficiais ou do conhecimento da Diretora).

Na distribuição de serviço dever-se-á ter em linha de conta a adequação do perfil do docente às necessidades da turma designadamente quanto àquelas que apresentem problemas de assiduidade, indisciplina e/ou insucesso repetido.

Dever-se-á evitar a atribuição de turmas com disciplinas sujeitas a prova de final de ciclo/exame nacional a professores para os quais haja previsibilidade de aposentação, de ausência prolongada ou que, em anos anteriores, apresentem um padrão de baixa assiduidade.

A distribuição de serviço deve acautelar a lecionação dos anos terminais de disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo e exame nacional por professores do Quadro de Agrupamento (QA) e/ou Quadro de Zona Pedagógica (QZP).



A distribuição de níveis pelos vários professores do grupo de recrutamento/disciplina deve ser equilibrada.

Os horários dos alunos (turmas) e os dos professores poderão ser alterados pontualmente, sempre que haja necessidade de substituição das aulas por ausência de docentes ou por necessidade de adaptação do horário em caso de colocação tardia dos docentes.

CRITÉRIOS GERAIS

O esquema de funcionamento do AESMO, definido em função da previsão do número de turmas, número de tempos/horas curriculares de cada ano ou curso e capacidade dos respetivos espaços, obedecerá ao regime de funcionamento normal.

Os Jardins de Infância funcionam das 8:00h às 19:00h. A componente curricular inicia-se às 9:00h (JI Alice Vieira e JI Manuel Teixeira Gomes) e às 9:15h (JI Sarah Afonso). Entre as 8:00h e as 9:00h / 9:15h e a partir das 15:30h até às 19:00h funcionam as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).

No 1º ciclo, as escolas funcionam das 8:00h às 19:00h. A componente curricular funciona entre as 9:00h / 9:15h e as 15:30h. Entre as 15:30h e as 16:00h há um intervalo supervisionado por assistentes operacionais. Entre as 16:00h e as 17:00h funcionam as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Entre as 17:00h e as 17:30h há um intervalo supervisionado pelos professores das AEC e por assistentes operacionais. De seguida, a Componente de Apoio à Família (CAF) decorre entre as 17:30h e as 19:00h.

Nos restantes casos, as escolas funcionam em regime diurno, em dois turnos.

Nos outros ciclos, o turno da manhã decorre entre as 8:00h e as 13:00h e o turno da tarde entre as 13:30h e as 18:30h.

A distribuição das turmas nos turnos da manhã e nos turnos da tarde, assim como nos dois turnos é condicionada pela carga curricular inerente a cada ano de escolaridade, à modalidade de ensino e ao espaço disponível de cada escola. Tendo em conta as limitações de espaço de cada uma das escolas do Agrupamento, considerou-se que os anos de escolaridade correspondentes a níveis etários mais baixos devem ficar no turno da manhã.

Assim:

- 5º ano e 6º ano têm aulas preferencialmente no turno da manhã;
- 7º ano, na Escola Básica dos Olivais, deve ficar, sempre que possível, com aulas maioritariamente no turno da manhã, estando esta distribuição condicionada pelo espaço disponível existente;
- 8º ano e 9º ano, na Escola Básica dos Olivais, têm aulas maioritariamente no turno da tarde, podendo esta distribuição ser condicionada por critérios pedagógicos.



- 7º ano, 8º ano e 9º ano, na Escola Secundária António Damásio, têm aulas maioritariamente no turno da manhã, embora esta distribuição esteja condicionada pelo espaço disponível existente;
- 10º ano, 11º ano e 12º ano do ensino secundário profissional têm aulas de manhã e de tarde;
- 10º e 11º anos do ensino secundário dos cursos científico-humanísticos têm aulas no turno da manhã e alguns dias, também, de tarde;
- 12º ano tem aulas preferencialmente no turno da tarde (ver nota 1 no final do documento).

As turmas com alunos com necessidades específicas mais acentuadas ficam preferencialmente de manhã.

A unidade letiva adotada nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário tem a duração de 45 minutos (tanto na componente letiva como na componente não letiva).

Os intervalos entre blocos de 90 minutos serão de 15 minutos.

As aulas de Educação Física, na parte da tarde, só poderão iniciar-se uma hora após o horário de almoço da respetiva turma.

Os desdobramentos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química do 3º ciclo do Ensino Básico ocorrem semanalmente num tempo letivo de cada uma dessas disciplinas.

Os desdobramentos previstos para as disciplinas do Ensino Secundário ocorrerão, respeitados os termos legais e desde que existam instalações específicas disponíveis.

As disciplinas que não são frequentadas pela totalidade dos alunos ficam posicionadas de forma que não ocorram tempos intercalados sem aulas no horário da turma.

Deve procurar evitar-se que as aulas de uma mesma disciplina à mesma turma tenham lugar em dias consecutivos e/ou no mesmo tempo horário, nomeadamente as que só têm dois tempos semanais.

Na disciplina de Educação Física a distribuição semanal dos tempos é feita em dias não consecutivos, com a criação possível de um bloco de dois tempos consecutivos de 45 min.

A carga horária da disciplina de Educação Física, nos cursos profissionais, será distribuída pelos três anos do curso, com dois tempos semanais em cada ano.

Preferencialmente, as aulas de Língua Estrangeira I e Língua Estrangeira II não devem ser lecionadas em tempos letivos/blocos consecutivos.

O limite de tempo máximo admissível entre as aulas de dois turnos distintos do dia é de 3 tempos letivos. A oferta de escola no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico é a Oficina de Competências (45min/semana).

O diretor de turma deve ficar a lecionar a disciplina de Oficina de Competências.



No 2º Ciclo, o Apoio ao Estudo deve ser lecionado, sempre que possível, pelos professores de Matemática e de Português.

No 2º Ciclo, as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação estão em regime semestral e têm a duração de 90min/semana.

No 3º Ciclo, as disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação Tecnológica estão em regime semestral e têm a duração de 90min/semana. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem 45min/semana.

A carga horária dos cursos profissionais poderá ser flexibilizada de acordo com necessidades pontuais de leção não podendo, contudo, ultrapassar no seu conjunto as 1100 horas/ano e 35 horas/semana e 7 horas/dia. Sempre que possível, deverá ser contemplado no horário da turma uma manhã ou uma tarde sem aulas.

A distribuição das cargas horárias das disciplinas dos cursos profissionais poderá ser agrupada em blocos de dois ou mais tempos letivos consecutivos de 45 minutos, nomeadamente nas disciplinas da componente tecnológica.

A distribuição dos apoios a prestar aos alunos (PPE – Preparação para o Exame, PAP – Apoio à PAP), tendo em conta o equilíbrio do seu horário semanal, deve preferencialmente ser feita nos dias de menor carga letiva.

Deve ser atribuída uma única sala a cada turma, sempre que possível.

As salas específicas/laboratórios devem ser utilizadas preferencialmente para a(s) respetiva(s) disciplina(s).

O horário deve ter uma distribuição letiva equilibrada, de modo que não existam dias muito sobrecarregados.

DOS PROFESSORES

A componente letiva do horário semanal de cada docente encontra-se fixada no artigo 77º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), considerando-se que está completa quando totalizar 25 horas semanais, no caso do pessoal docente da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, ou 22 horas semanais (1100 minutos), no caso do pessoal dos restantes ciclos e níveis de ensino, incluindo a educação especial.

A componente letiva dos docentes de carreira tem de estar completa, não podendo, em caso algum, conter qualquer tempo sem serviço distribuído.



A componente letiva dos docentes abrange:

- Aulas/Turmas – Disciplinas constantes dos planos de estudo das matrizes curriculares e obrigatórias para todos os alunos.
- Cargos/funções – No âmbito da componente para a gestão.
- Medidas de promoção do sucesso escolar e de combate ao abandono escolar – No âmbito da componente para a atividade pedagógica.
- Horas de redução da componente letiva ao abrigo do ECD, que passam para a componente não letiva do docente

O serviço distribuído ao docente, incluindo o trabalho individual, deve estender-se ao longo de 5 dias/semana.

O horário do docente não deve incluir mais de 7 tempos letivos diários, podendo excecionalmente atingir os 8 tempos letivos.

O tempo remanescente que resulte da distribuição de serviço letivo, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, decorrente do tempo letivo adotado de 45 minutos, é gerido de forma flexível, repartido ao longo do ano e preenchido com atividades letivas, de acordo com o disposto no nº 5 do artº 7º do Despacho Normativo nº 10-B/2018, de 6 de julho.

A componente não letiva do serviço docente encontra-se definida no artigo 82º do ECD e abrange a realização de trabalho individual e a prestação de trabalho no estabelecimento de educação ou ensino.

As atividades a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, encontram-se previstas no nº 3 do artigo 82º do ECD, embora possam ser atribuídas outras aprovadas pelo conselho pedagógico ou consagradas na legislação em vigor, designadamente ações de formação de docentes de acordo com o seu plano de formação do Agrupamento, em articulação com o Centro de Formação de Escolas, e as que promovam um efetivo trabalho colaborativo entre docentes.

Na Educação Pré-Escolar, atendendo ao disposto nos números 2 e 3 do artigo 4º da Portaria nº 644-A/2015, publicada no Diário da República nº 164/2015, 3º Suplemento, Série II, de 24 de agosto de 2015, a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das atividades de animação e de apoio à família são realizados no âmbito da componente não letiva de estabelecimento dos educadores titulares de grupos e compreendem a programação das atividades, o acompanhamento das atividades através de reuniões com os respetivos dinamizadores, a avaliação da sua realização e as reuniões com os encarregados de educação.

O número de horas a atribuir à “componente não letiva de estabelecimento” (independente da redução ao abrigo do art.º 79º do ECD), por cada docente do QA, QZP ou docente contratado com horário completo, será de 120 minutos na Educação Pré-Escolar e no primeiro ciclo do ensino básico e de 150 minutos nos restantes ciclos.

No caso de Docentes contratados com horário incompleto será de:

- 1º ciclo – horário de 14 a 25 horas – 2horas; 5 a 13 horas – 1hora;
- Outros ciclos – horário de 18h a 22 h – 3h; horário letivo de 11h a 17 h – 2h; horário letivo igual ou inferior a 10h – 1h.

As modalidades de apoio serão consideradas serviço letivo se incluídas na componente letiva do docente e enquadradas em horas do crédito horário da escola, ou serviço não letivo se incluídas na componente não letiva de trabalho no estabelecimento ou de redução por idade e tempo de serviço (art.º 79º do ECD).

A componente não letiva do serviço docente ao abrigo do art.º 79º do ECD poderá ser alocada, em pelo menos 50 %, preferencialmente, para apoio educativo de alunos.

O horário letivo dos professores que lecionam nos cursos profissionais tem por base o número de horas semanais estabelecido no ECD. No entanto, de modo a corresponder às necessidades específicas dos cursos, poderá ser gerido de forma flexível, não podendo ultrapassar, contudo, as 35 horas semanais e as 7 horas diárias.

O horário do docente deve contemplar um período para almoço de, pelo menos, 45 minutos.

O docente obriga-se a comunicar antecipadamente à Diretora qualquer facto que implique redução ou condicionamento na elaboração do horário.

Aprovado no Conselho Pedagógico, de 21 de junho de 2023 e Pronúncia favorável do Conselho Geral, de 3 de julho de 2023



Nota 1 – Os critérios de elaboração de horários para 2023-2024 têm em conta razões de ordem pedagógica, como reduzir o insucesso em alguns anos de escolaridade e promover o sucesso de qualidade dos alunos, considerando-se, também, o ano de escolaridade/idade, o número de turmas e a capacidade de espaço de cada escola.

Verifica-se que os alunos mais novos têm menos autonomia e maturidade para fazer face às dificuldades próprias da transição de ciclo. Os alunos do 10º ano apresentam dificuldades em corresponder às exigências do novo ciclo, com uma carga horária elevada, um currículo extenso e complexo, e onde o sucesso ou insucesso inicial se vai refletir na qualidade do percurso no ensino secundário.

Da reflexão feita pelo Conselho Pedagógico, foram elencados outros fatores:

- a dificuldade que os alunos mais novos têm de realizar e conciliar trabalho autónomo com a gestão da sua atividade escolar;
- a pluralidade na implementação dos Planos de Ensino à Distância durante a pandemia, nas diversas escolas de proveniência dos alunos do 10º ano;
- a diversidade e níveis de concretização dos Planos de Recuperação das Aprendizagens, nas diversas escolas de proveniência dos alunos do 10º ano.

Considerou-se ainda que os alunos mais velhos têm outra maturidade e autonomia para gerir o seu horário escolar, menos sobrecarregado no caso do 12º ano, se comparado com o do 10º ano.

Esta organização dos horários dos alunos vai permitir que mais alunos dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário (10º, 11º e 12º anos) terminem as suas aulas, durante os dias da semana, maioritariamente às 16:45h.

Assim, ponderados todos estes fatores, e tendo em conta as limitações de espaço de cada uma das escolas do Agrupamento, considerou-se que os anos de escolaridade correspondentes a níveis etários mais baixos devem ficar no turno da manhã.

O documento aprovado sobre a organização dos horários dos alunos, no ano letivo 2023-2024, irá estar disponível na Página do Agrupamento.